



ÁSIA/TERRA SANTA – Cristãos em marcha para denunciar os atos intimidatórios dos colonos extremistas

Jerusalém (Agência Fides) – Uma marcha espontânea dos cristãos de Jerusalém atravessou segunda-feira, 7 de outubro, as ruas da Cidade Santa para denunciar as recorrentes profanações perpetradas por grupos de colonos judeus extremistas em detrimento de locais de culto cristãos. Um grupo de mais de cem cristãos se reuniu na Basílica do Santo Sepulcro para depois se dirigir ao cemitério católico latino e ao cemitério anglicano, profanados nas semanas passadas com escritas racistas nos muros e a violação de túmulos. Os participantes do pequeno cortejo, seguindo um cruz de madeira, cantaram e rezaram no trajeto, difundindo também um comunicado em que denunciam os atos intimidatórios contra mosteiros, cemitérios, igrejas e mesquitas como expressão de impulsos racistas. “Tratou-se de uma manifestação espontânea para denunciar os frequentes ataques contra os Locais Santos realizados por uma minoria irresponsável, que coloca em risco a pacífica convivência entre os povos e entre as pessoas”, refere à Agência Fides o Bispo William Shomali, Vigário patriarcal do Patriarcado latino de Jerusalém. A série de atos intimidatórios realizados contra mosteiros, igrejas e cemitérios cristãos teve início em fevereiro de 2012. Desde então, assinando muitas vezes com a fórmula “o preço a pagar”, militantes de grupos próximos ao movimento dos colonos atacaram também mesquitas frequentadas por árabes palestinos de religião islâmica. (GV) (Agência Fides 8/10/2013).